

# Equipa de Autoavaliação

MODELO DE AUTOAVALIAÇÃO  
2021-2024



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
**LIMA - DE - FARIA**  
CANTANHEDE

## **Modelo de Autoavaliação do AELdF**

### **Ficha técnica**

**Autor:** Equipa de autoavaliação

**Título:** Modelo de autoavaliação do AELdF 2021-2024

**Edição:** Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede 2021

© Todos os direitos reservados

## **Sumário**

<b>1. Enquadramento</b>	<b>3</b>
<b>2. Referentes para a elaboração da proposta de modelo de autoavaliação</b>	<b>3</b>
<b>3. Intervenientes</b>	<b>4</b>
<b>4. Objetivos</b>	<b>4</b>
<b>5. Metodologia</b>	<b>5</b>
<b>6. Calendarização do processo de autoavaliação</b>	<b>6</b>
<b>7. Quadro síntese do PE</b>	<b>7</b>
<b>8. Avaliação do agrupamento com base no PE</b>	<b>8</b>
<b>9. Resultados académicos e sociais</b>	<b>16</b>
<b>10. Relatório de avaliação da biblioteca escolar</b>	<b>17</b>
<b>11. Monitorização do PADDE (Ações cuja monitorização é da responsabilidade da EAA)</b>	<b>17</b>
<b>12. Monitorização das Orientações pedagógicas para do ano letivo 2021-2022</b>	<b>19</b>

## 1. Enquadramento

A Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, aprova o sistema de avaliação da educação do ensino não superior, tendo em vista, nomeadamente, a promoção de “uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos” (artigo 3º, alínea h). O mesmo diploma estrutura o processo de avaliação na autoavaliação, a realizar em cada agrupamento/ escola, e na avaliação externa. A autoavaliação ou avaliação interna tem carácter obrigatório (artigo 6º) e “deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados” (artigo 7º). Neste quadro legal, ressalta a necessidade de não se descuidar as competências dos avaliadores de modo a tornar credível a avaliação.

## 2. Referentes para a elaboração da proposta de modelo de autoavaliação

<b>CAF Educação (2013)</b>			
<b>Critérios de meios</b>	<b>1. Liderança</b> <b>2. Planeamento e Estratégia</b> <b>3. Pessoas</b> <b>4. Parcerias e Recursos</b> <b>5. Processos</b>	<b>Critérios de resultados</b>	<b>6. Resultados orientados para os alunos e outras partes interessadas-chave</b> <b>7. Resultados relativos às pessoas</b> <b>8. Resultados da responsabilidade social</b> <b>9. Resultados do desempenho chave</b>

<b>Agrupamento (PE 2021/24)</b>			
<b>Eixo I - Uma escola para todos</b>	<b>Integração curricular</b> <b>Orientações metodológicas</b> <b>Respostas inclusivas</b> <b>Avaliação para as aprendizagens</b> <b>Monitorização</b>	<b>Eixo II – Comunidade de aprendizagem</b>	<b>Colaboração</b> <b>Cooperação</b> <b>Participação</b> <b>Capacitação</b> <b>Parcerias</b>

IGEC (Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas 2019...)							
<b>Autoavaliação</b>	1. Desenvolvimento 2. Consistência e impacto	<b>Liderança e Gestão</b>	1. Visão e estratégia 2. Liderança 3. Gestão	<b>Prestação de serviço educativo</b>	1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos 2. Oferta educativa e gestão curricular 3. Ensino/aprendizagem/avaliação 4. Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	<b>Resultados</b>	1. Resultados académicos 2. Resultados sociais 3. Reconhecimento da comunidade

### 3. Intervenientes

Todos os que são diretamente implicados, tendo em conta que o processo de monitorização implica responsabilidade partilhada.

### 4. Objetivos

Identificar pontos fortes e fracos da orgânica do Agrupamento, visando, respetivamente, a sua potenciação e correção, numa lógica de escola reflexiva e aprendente;

Devolver à comunidade educativa a informação pertinente para que todos os alunos consigam alcançar o pleno desenvolvimento das suas potencialidades, tendo por referência o perfil do aluno;

Criar um clima de participação alargada na discussão e construção coletiva da qualidade organizacional;

Monitorizar o grau de execução do Projeto Educativo.

## 5. Metodologia

Para a realização das várias tarefas de autoavaliação serão implementadas metodologias diversificadas a fim de recolher os dados de vários prismas e de várias fontes. Assim, serão desenvolvidas:

- reuniões de trabalho conjunto;
- trabalho individual de recolha/ análise de dados;
- tarefas de elaboração e aplicação de questionários online, de questionários escritos e/ ou de entrevistas;
- tarefas de construção de documentos de recolha e tratamento de dados;
- tarefas de tratamento dos dados relacionados com os questionários, com as entrevistas e com a avaliação dos parâmetros previstos;
- tarefas de elaboração do relatório relativo aos anos de vigência do PE.

Tendo em conta os meios humanos da equipa de autoavaliação, considera-se absolutamente indispensável a colaboração de todos os intervenientes no processo, nomeadamente as equipas/responsáveis na monitorização dos indicadores, que deverão efetivamente proceder à recolha, tratamento e envio dos dados.

Considerando que para cada eixo estratégico do projeto educativo são definidos objetivos estratégicos, objetivos operacionais e indicadores, foi opção da equipa, definir as fontes de evidências/instrumentos e meios de recolha de dados, responsáveis pela recolha e tratamento parcial dos dados e período de observação.

## 6. Calendarização do processo de autoavaliação

Ações	2021/22			2022/23			2023/24		
	1.ºPeríodo	2.ºPeríodo	3.ºPeríodo	1.ºPeríodo	2.ºPeríodo	3.ºPeríodo	1.ºPeríodo	2.ºPeríodo	3.ºPeríodo
1. Elaboração do modelo de autoavaliação									
2. Recolha e análise de informações, com a colaboração de todos os intervenientes no processo									
3. Envolvimento e cooperação das estruturas e equipas para a monitorização, recolha e tratamento dos dados									
4. Elaboração de relatório periódico anual									
5. Dinamização de estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa									

## 7. Quadro síntese do PE

Eixos estratégicos de intervenção	Objetivos estratégico	Níveis de intervenção
<b>Eixo I - Uma escola para todos</b>	Alcançar com todos os alunos aprendizagens significativas que atendam à diversidade das suas circunstâncias e objetivos, e que lhes permitam desenvolver competências nos domínios das ciências, das humanidades, das artes, desporto, tecnologias digitais, saúde, bem-estar físico e emocional, relacionamento interpessoal e cidadania.	INTEGRAÇÃO CURRICULAR ORIENTAÇÕES METODOLOGIAS RESPOSTAS INCLUSIVAS AVALIAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM MONITORIZAÇÃO
<b>Eixo II – Comunidade de aprendizagem</b>	Corresponsabilizar o pessoal docente e não docente, famílias e parceiros na construção de uma comunidade de aprendizagem..	COLABORAÇÃO COOPERAÇÃO PARTICIPAÇÃO CAPACITAÇÃO PARCERIAS

## 8. Avaliação do agrupamento com base no PE

Eixo 1 – Uma escola para todos
Objetivo estratégico
Alcançar com todos os alunos aprendizagens significativas que atendam à diversidade das suas circunstâncias e objetivos, e que lhes permitam desenvolver competências nos domínios das ciências, das humanidades, das artes, desporto, tecnologias digitais, saúde, bem-estar físico e emocional, relacionamento interpessoal e cidadania.
<b>Metas</b> <p>A. Implementar até 2024 pelo menos três planos de integração curricular por turma / ano letivo, com envolvimento de pelo menos três disciplinas / áreas e da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, explicitamente com inclusão de literacias transversais e utilização de recursos e tecnologias digitais e, preferencialmente, com articulação de projetos de enriquecimento curricular. (Indicador I)</p> <p>B. Implementar por disciplina e área curricular de Cidadania e Desenvolvimento, com ou sem integração curricular, pelo menos uma atividade de ensino e aprendizagem com metodologias ativas por período letivo, com recurso a tecnologias digitais (incluindo a plataforma <i>Moodle</i> ou <i>Classroom</i>) que desenvolva nos alunos capacidades cognitivas complexas e que os coloque como produtores e comunicadores multimodais. (Indicador II)</p> <p>C. Atingir, até 2024, um mínimo de 35% de alunos que, por ciclo e curso, participam ativamente nos projetos dinamizados no AELdF. (Indicador III)</p> <p>D. Atingir, até 2024, um mínimo de 80% de pessoal docente e não docente que afirma que se envolve efetivamente na identificação de necessidades e na implementação de respostas educativas adequadas a cada aluno. (Indicador IV e IX)</p> <p>E. Atingir, até 2024 a taxa de abandono escolar de 0%. (Indicador VII)</p> <p>F. Aproximar até 2024 a taxa de sucesso escolar dos 100%. (Indicadores V, VI e VIII)</p> <p>G. Implementar, no ano letivo de 2021/2022, e manter, em 100% dos documentos com descritores e algoritmos de avaliação, o estabelecido no indicador X.</p> <p>H. Aumentar, por referência aos resultados da SELFIE de 2020/2021, a média de alunos e professores que refere a existência de uma dimensão formativa da avaliação, com diversificação e triangulação dos procedimentos de avaliação, suportados em tecnologias digitais. (Indicadores X e XI)</p> <p>I. Implementar decisões assentes na análise reflexiva dos resultados da monitorização. (Indicador XII)</p> <p>J. Aumentar a qualificação e a formação da população adulta dos concelhos de Cantanhede e de Mira. (Indicador XIII)</p>

Objetivos operacionais	Indicadores	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
<b>INTEGRAÇÃO CURRICULAR</b>				
1.1. Fomentar planos de integração curricular a partir das Aprendizagens Essenciais das disciplinas e da Estratégia de Escola de Cidadania e Desenvolvimento, e destas com os projetos de enriquecimento curricular local, regional, nacional e internacional, com vista à gradual construção de um saber transdisciplinar.	I - Percentagem de turmas que, em cada ano letivo, se aproxima do estabelecido na meta A.	PCT	Coordenadores dos DT	Anual (Após conclusão do 3.º período)
1.2. Integrar no processo de ensino e aprendizagem o desenvolvimento de literacias transversais, nomeadamente da leitura, da escrita, da literacia da informação, da literacia digital e dos media.		PCT Relatório do SBE	Coordenadores dos DT Coordenadora do SBE	Anual (Após conclusão do 3.º período)
<b>ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS</b>				
1.3. Implementar, em ambientes híbridos suportados com recursos e tecnologias digitais, atividades de ensino e aprendizagem com metodologias ativas* que colocam os alunos no papel de produtores e comunicadores multimodais de conhecimento, com desenvolvimento explícito de capacidades cognitivas complexas de leitura, escrita, pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação.  * (com ou sem a dimensão colaborativa, aprendizagem guiada com base em investigação; aprendizagem: com base em projetos; com base em desafios, com base em fenómenos - <i>phenomenon based learning</i> - com base na resolução de problemas, aprendizagem em contexto, em simulação, em estudo de caso, por discórdia construtiva, outras ...)	II - Percentagem de planificações de médio prazo por disciplina, em cada período letivo, que se aproxima do estabelecido na meta B.	PCT  (Anexos do quadro 3 PCT e planificações)	DT e respetivos coordenadores	Anual (Após conclusão do 3.º período)
1.4. Envolver ativamente os alunos na planificação e concretização das atividades de enriquecimento curricular numa lógica de pleno desenvolvimento emocional, pessoal, social e de cidadania (projetos como o Eco-Escolas, Promoção e Educação para a Saúde, Desporto Escolar, Ambientes Educativos Inovadores, Projetos RBE e PNL, Gabinete do Aluno, Clube de Solidariedade, Artes de Palco, outros...).	III - Percentagem de alunos, por ciclo /curso, que nos quadros 4 e 6 do PCT são indicados como tendo pelo menos uma participação ativa em atividades de enriquecimento curricular (organizadores ou participantes sem os quais a atividade não se realizaria).	PCT (Anexos do quadro 4 e 6 do PCT)  Relatório final do PAA  (quadro 8 do PAA)	DT e respetivos coordenadores  Equipa do PAA	Anual (Após conclusão do 3.º período)

RESPOSTAS INCLUSIVAS		Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
1.5. Ativar respostas educativas em função da participação ativa dos conselhos de docentes e dos conselhos de turma na identificação precoce de situações de risco e necessidades.	IV - N.º de alunos para quem foi ativada uma resposta educativa em função da situação identificada.	Quadro 1 no PCT Relatório dos DT Relatório da EMAEI	DT  EMAEI	Anual  (Após conclusão do ano letivo)
1.6. Implementar ou aprofundar, preferencialmente com recurso a tecnologias digitais, respostas educativas de diferentes tipologias, facilitadoras dos processos de integração e de aprendizagem e que tenham em conta as necessidades e potencialidades específicas de cada aluno, de forma a prevenir o insucesso e abandono escolar.	V - Grau de concretização dos objetivos pretendidos, definidos de acordo com a tipologia de respostas educativas (universais, seletivas, adicionais, mentorias e tutorias, programas de desenvolvimento de competências emocionais...).	Quadro 1 do PCT (V; VI)  (Quadro síntese - EMAEI)  Taxas de abandono e insucesso escolar. (VII) Relatório(s) dos SPO (VIII) Dados da Direção (VIII)	DT  EMAEI  Direção (plataforma dos resultados escolares MISI/ Infoescolas)	Anual  (Após conclusão do ano letivo)
1.7. Implementar planos de inovação adequados às necessidades pedagógicas do agrupamento, apostando em respostas curriculares e pedagógicas específicas na prossecução do sucesso e inclusão de todos os alunos. (Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho).	VI - Número de alunos por tipologias de resposta educativa.  VII - Taxas de abandono e insucesso escolar.  VIII - N.º de alunos com reformulação curricular.  IX - Percentagem de docentes e de pessoal não docente que se envolve efetivamente na identificação de necessidades e na implementação de respostas educativas adequadas a cada aluno.	Plano Escola + 21-23, do AELdF (IX)  Questionário Pessoal Docente e Não Docente (IX)	SPO  DT e respetivos coordenadores	
AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS		Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
1.8. Dar uma dimensão formativa, potenciada pelo uso de tecnologias digitais, a todos os procedimentos e instrumentos de avaliação,	X - Todos os documentos com descritores e algoritmos de ponderação	Questionário aos alunos	DT	Anual

permitindo aos alunos e aos professores obter a retroação necessária para melhoria do processo de ensino e aprendizagem.	para balanço sumativo global, traduzido numa classificação final (vulgo, critérios de avaliação) acentuam a dimensão formativa da avaliação, e apresentam uma diversificação dos procedimentos, produtos e instrumentos de avaliação, nomeadamente com recurso a tecnologias digitais.	Planificações de atividades de aprendizagem/critérios de avaliação. (X)	Coordenadores de departamento.	(Após conclusão do 2.º período)  Anual
1.9. Diversificar e triangular os instrumentos, os formatos, os suportes, os intervenientes e as oportunidades de avaliação, nomeadamente através do recurso a tecnologias digitais.	XI - Média de alunos e professores que na SELFIE refere existência de uma dimensão formativa da avaliação, com diversificação e triangulação dos procedimentos de avaliação, suportados em tecnologias digitais.	Planificações/critérios de avaliação  Dados da SELFIE (XI)	Coordenadores de departamento  Direção	Anual  (Ao longo do 2.º período)
<b>MONITORIZAÇÃO</b>		<b>Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados</b>	<b>Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados</b>	<b>Período de observação</b>
1.10. Analisar reflexivamente os resultados da avaliação interna e externa (provas de avaliação, relatórios detalhados do IAVE sobre os exames nacionais...), identificando obstáculos à aprendizagem e medidas substantivas a assumir colaborativamente.	XII - N.º de deliberações e de decisões registadas nas atas dos Departamentos e do Conselho Pedagógico nas quais os resultados da monitorização são alvo de uma análise reflexiva para tomada de medidas substantivas.	Atas dos Departamentos Atas do CP	Coordenadores Diretor	Anual  (Após conclusão do ano letivo)
1.11. Utilizar todos os resultados obtidos pela equipa de autoavaliação para melhorar o processo de ensino e aprendizagem.		Relatório da equipa de autoavaliação	Equipa de Autoavaliação	
1.12. Analisar os resultados do Qualifica através do SIGO.	XIII – N.º de certificações de adultos.	Plataforma SIGO Relatório do Centro Qualifica	Coordenador do Centro Qualifica	Ao longo do ano

## Eixo 2 – Comunidade de aprendizagem

### Objetivo estratégico

Corresponsabilizar o pessoal docente e não docente, famílias e parceiros na construção de uma comunidade de aprendizagem.

#### Metas

I - Publicar, até 2024, pelo menos 30 planos partilhados publicamente, 50% dos quais em DAC. [\(Indicador XIV\)](#)

M - Atingir, até 2024, um número de equipas pedagógicas, face ao número de conselhos de turma, que reduza o número de níveis / disciplinas atribuídas a cada docente. [\(Indicador XV\)](#)

N - Alcançar, até 2024, valores superiores a 60% por referência aos indicadores XVI a XIX.

O - Atingir, até 2024, 100% da prática descrita no indicador XX.

P - Alcançar, até 2024, valores superiores a 50% no estabelecido nos indicadores XXI e XXIII, 65% no estabelecido no indicador XXIV e 100% no definido no indicador XXII, quando aplicável.

Q - Atingir, até 2024, um valor superior a 75% relativamente ao estabelecido nos indicadores XXIV e XXV.

R - Aumentar até 2024, por relação às atividades que implicam parcerias externas, o número de parcerias mobilizadas. [\(Indicadores XXVII e XXVIII\)](#)

S - Mobilizar parcerias para dar resposta ao programa Qualifica. [\(Indicador XXIX\)](#)

T - Alcançar 100% de valor positivo no estabelecido nos indicadores XXX e XXXI.

Objetivos operacionais	Indicadores	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
<b>COLABORAÇÃO</b>				
2.1 Alimentar os bancos de recursos da <i>Google Classroom</i> e do Aprendiz de Investigador com planos de sequências de aprendizagem como potenciadores de situações formais e não formais de aprendizagem e avaliação, a partir do trabalho colaborativo entre professores e entre alunos e professores, com base em recursos e tecnologias digitais facilmente	XIV - N.º de planos de sequências de aprendizagem disponibilizados na <i>Google Classroom</i> e, publicamente, no Aprendiz de Investigador.	Google Classroom  Aprendiz de Investigador	Gestor digital  SBE	Anual (Final do ano letivo)

mobilizáveis, flexíveis e adaptáveis a diferentes perfis e necessidades de alunos.				
2.2 Organizar o horário dos professores e os processos de trabalho dentro da unidade orgânica sob os princípios da equipa pedagógica e de continuidade de acompanhamento dos alunos ao longo dos ciclos, diminuindo para cada professor o número de disciplinas e níveis de modo a centrar o seu trabalho na atualização científica e pedagógica e na planificação, implementação, avaliação e monitorização das aprendizagens.	XV - N.º de equipas pedagógicas face ao número de conselhos de turma por ano curricular.	Mapa de distribuição do serviço letivo Horários dos docentes	Direção Equipa de horários	Anual (Ao longo do 2.º período)
<b>COOPERAÇÃO</b>		<b>Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados</b>	<b>Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados</b>	<b>Período de observação</b>
2.3. Aprofundar mecanismos de comunicação com as famílias para se transmitir e obter informação relevante para as tomadas de decisão pedagógicas, maximizando as potencialidades das tecnologias digitais.	XVI - Percentagem, por sala/turma, de EE que contacta pelo menos uma vez o educador/docente titular/DT via telefone ou correio eletrónico. XVII - Percentagem de EE que participam nas reuniões presenciais e via Zoom (quer em grande grupo quer individuais) com os DT. XVIII - Percentagem de EE que faz formação nas funcionalidades adequadas das plataformas de gestão de informação de alunos do AELdF. XIX - Percentagem de EE que tem uma perceção da existência de diferentes meios de comunicação digital e não digital, tais como a página <i>web</i> , Mural do <i>Facebook</i> , folhetos informativos, <i>newsletter</i> ou outros que se considerem pertinentes.	Relatório dos DT (XVI; XVII)  Relatório do PADDE (XVIII)          Questionário ao EE (XIX)	Responsável pelo GIAE DT          Equipa PADDE          EE	Anual (Após conclusão do 3.º período)
2.4. Envolver as famílias na divulgação de produtos de aprendizagem realizados pelos alunos enquanto comunicadores multimodais.	XX - Percentagem de salas / turmas em que o educador/docente titular/DT divulga, pelo menos duas vezes por ano letivo, os produtos de aprendizagem realizados pelos alunos, disponíveis publicamente, nomeadamente no	@Ler é um risco! (SBE)  Relatório do DT	SBE  DT	Anual (Após conclusão do 3.º período)

	“Arriscas-te?!” (página da Biblioteca @Ler é um risco!).			
<b>CAPACITAÇÃO</b>		<b>Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados</b>	<b>Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados</b>	<b>Período de observação</b>
2.5. Promover a formação dos professores do Agrupamento, potenciando o seu envolvimento nos processos de decisão como elementos variáveis da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).	<p>XXI - Percentagem de professores em exercício de funções no agrupamento que, anualmente, concluíram ações de formação sobre Educação Inclusiva.</p> <p>XXII - Percentagem, se existirem situações aplicáveis, de atas da EMAEI com registo de presença de docentes como elementos variáveis envolvidos nos processos de decisão relativos a alunos para quem foi identificada a necessidade de aplicação de medidas seletivas ou adicionais.</p>	<p>Grelha de registo Excel (XXI)</p> <p>Atas da EMAEI (XXII)</p>	<p>Equipa de autoavaliação</p> <p>Serviços administrativos</p> <p>EMAEI</p>	Anual (Final do ano)
2.6. Formar o pessoal não docente (PND) para a educação inclusiva e para o seu papel no pleno desenvolvimento dos alunos face ao <i>Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória</i> .	XXIII - Percentagem de PND, em exercício de funções no agrupamento que, anualmente, frequentam ações de formação sobre Educação Inclusiva.	Questionário PND	<p>Coordenadora operacional (PND)</p> <p>Serviços Administrativos</p>	Anual (Após conclusão do 3.º período)
2.7. Implementar anualmente planos de formação do pessoal docente e não docente especificamente adequados às necessidades do AELdF.	XXIV - Percentagem de pessoal docente e não docente que faz formação dentro das áreas identificadas como prioritárias no plano de formação do AELdF.	<p>Plano de formação</p> <p>Grelha de registo Excel</p>	<p>Direção</p> <p>Serviços Administrativos</p>	Anual (Após conclusão do 3.º período)
<b>PARTICIPAÇÃO</b>		<b>Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados</b>	<b>Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados</b>	<b>Período de observação</b>
2.8. Criar uma escola cidadã na qual pessoal docente e não docente, alunos e famílias e adultos tenham acesso a informação relevante e possam participar na tomada de decisões necessárias à concretização de uma verdadeira comunidade de aprendizagem.	XXV - Percentagem de membros da comunidade educativa que tem uma perceção positiva da existência de mecanismos de comunicação interna no	<p>Questionários: PD; PND; EE; Alunos; Entidades representadas no CG (XXV; XXVI)</p>	Equipa de autoavaliação	Anual (Após conclusão do 3.º período)

	<p>agrupamento que permitam o acesso eficiente a informação relevante.</p> <p>XXVI - Percentagem de membros da comunidade educativa que tem uma perceção positiva da existência do envolvimento de todos nas tomadas de decisão.</p>			
<b>PARCERIAS</b>		<b>Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados</b>	<b>Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados</b>	<b>Período de observação</b>
<p>2.9. Mobilizar parcerias para alocar recursos humanos e materiais no enriquecimento do currículo e, conseqüentemente, das aprendizagens dos alunos e dos adultos (RBE, PAPES, PTDE, PNPSE, Escolas Ubuntu, SOGA, juntas de freguesia, CMC, IPSS, entidades de saúde, empresas, universidades, associações científicas e profissionais...).</p>	<p>XXVII - Número de atividades que implicam parcerias externas que são reportadas anualmente na avaliação do PAA.</p> <p>XXVIII - Diversidade de entidades parceiras.</p> <p>XXIX - N.º e diversidade de parcerias estabelecidas pelo Centro Qualifica.</p>	<p>Relatório do PAA (XXVII; XXVIII; XIX)</p> <p>Protocolos com entidades externas (XXIX)</p> <p>Dados do Qualifica (XXIX)</p>	<p>Direção</p> <p>Equipa do PAA</p> <p>EMAEI</p> <p>Centro Qualifica</p>	<p>Anual</p> <p>(Após conclusão do 3.º período)</p>
<p>2.10. Articular com a comunidade para criar respostas de transição para a vida ativa.</p>	<p>XXX - Percentagem de respostas internas ou externas face às necessidades identificadas.</p> <p>XXXI - Percentagem de alunos com planos individuais de transição (PIT) cumpridos com sucesso.</p>	<p>PIT</p>	<p>EMAEI</p>	<p>Anual</p> <p>(Após conclusão do 3.º período)</p>

## 9. Resultados académicos e sociais

Campos de análise	Referentes	Indicadores
1.Resultados académicos 1	<p>Resultados do ensino básico geral (Para mais explicações, consulte dados da plataforma Infoescolas através do link abaixo)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ... % dos alunos do AELdF que concluíram o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano, <b>no ano letivo 2018/19</b> (últimos dados disponíveis no Infoescolas), face a uma média nacional com perfil socioeconómico semelhante de...%.</li> <li>- ... % dos alunos do AELdF que concluíram o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano, <b>no ano letivo 2018/19</b> (últimos dados disponíveis no Infoescolas), face a uma média nacional de alunos que tinham nível semelhante antes do 2.º ciclo</li> <li>- ... %; dos alunos do AELdF obtiveram positiva nas provas nacionais do 9º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos, <b>no ano letivo 2018/2019</b> (últimos dados disponíveis no Infoescolas), face a uma média nacional de alunos que tinham nível semelhante antes do 3.º ciclo</li> <li>- Taxa de sucesso foi (%) e (taxa nacional)</li> </ul>
	<p>Resultados do ensino secundário científico-humanístico (Para mais explicações, consulte dados da plataforma Infoescolas através do link abaixo)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ... % dos alunos do AELdF obtiveram positiva nos exames nacionais do 12.º após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, face a uma média nacional de alunos que tinham nível semelhante antes do secundário.</li> <li>- Taxa de sucesso (%) e ( taxa nacional).</li> </ul>
	<p>Resultados de educação e formação de adultos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ... % de adultos certificados (totalmente) em cursos de educação e formação de adultos, face aos que iniciaram a oferta.</li> <li>- Taxas anuais de transição (com conclusão de todos módulos) dos alunos matriculados no ensino secundário recorrente em regime presencial - Não se aplica neste Agrupamento</li> </ul>
	<p>Resultados para a equidade, inclusão e excelência</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos (n.º de alunos com apoio socioeconómico, de grupos culturalmente diferenciados.</li> <li>- Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou, com plano individual de transição.</li> <li>- Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência (quadro de mérito escolar e quadro de comportamento meritório).</li> </ul>

Campos de análise	Referentes	Indicadores
2. Resultados sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	- Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola: alunos do Conselho Geral; Associação de estudantes da Escola Secundária; delegados de turma; assembleias de escola no 1º CEB
	Solidariedade e cidadania	- Trabalho voluntário; - Ações de cidadania e solidariedade; - Ações de apoio à inclusão; - Ações de participação democrática.

## 10. Relatório de avaliação da biblioteca escolar

O relatório de avaliação da biblioteca escolar fará parte integrante do relatório final de autoavaliação deste agrupamento.

## 11. Monitorização do PADDE (Ações cuja monitorização é da responsabilidade da EAA)

Ação 5 - Colaboração para a inovação	Indicadores/medida	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
<p>Criação na <i>Google Classroom</i> de um ambiente virtual de colaboração entre os professores para planificação e implementação conjunta de sequências de aprendizagem inovadoras com tecnologias digitais, alinhadas com o Projeto Educativo.</p> <p>Organização por grupo de recrutamento e DAC.</p> <p>Aplicação da política de arquivo e de atribuição de nomes aos ficheiros.</p> <p>Criação da figura de “gestor digital” para organização dos documentos produzidos.</p>	<p>Ano 1 – (1) Pelo menos um plano, por grupo de recrutamento, preferencialmente em DAC.</p> <p>(2) Pelo menos 5 planos partilhados publicamente.</p> <p>Ano 2 – Pelo menos dois planos por</p>	Classroom	Equipa PADDE	(Maio) final do Ano 1

	grupo de recrutamento, um em DAC. (2) Pelo menos 8 planos partilhados publicamente.			(Maio) final do Ano 2
<b>Ação 7 - Promoção do aluno a criador de conhecimento</b>	<b>Indicadores/medida</b>	<b>Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados</b>	<b>Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados</b>	<b>Período de observação</b>
Desenvolvimento sistemático de atividades de aprendizagem assentes na aprendizagem por projeto, resolução de problemas, investigação guiada, aprendizagem em contexto (ou outras), centradas no aluno com vista à criação de produtos multimodais que são a expressão do desenvolvimento das competências específicas das disciplinas e das competências transversais elencadas no <i>Perfil dos Alunos</i> .	Pelo menos 20 produções de alunos/turma, com qualidade elevada / excelente, são publicados no ! @Arriscas-te?!  Pelo menos 5 alunos / grupos de alunos apresentam publicamente o trabalho desenvolvido.	@Arriscas-te?!	Equipa PADDE	(Maio) final do Ano 1  (Maio) Final do Ano 2
<b>Ação 8 - Criação de ambientes híbridos de aprendizagem</b>	<b>Indicadores/medida</b>	<b>Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados</b>	<b>Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados</b>	<b>Período de observação</b>
Utilização dos sistemas de gestão de aprendizagem (SGA) <i>Google Classroom</i> ou a <i>Moodle</i> para criar ambientes híbridos de aprendizagem.	1.º CEB – Até ao final do ano 2, pelo menos 10% do currículo é desenvolvido numa plataforma de aprendizagem. 5.º ao 12.º ano – Até ao final do ano 2 todas as turmas têm atividades de aprendizagem em SGA em pelo menos 3 disciplinas do currículo.	Classroom  Moodle	Equipa PADDE	(Maio) Final do Ano 1  (Maio) Final do Ano 2

## 12. Monitorização das Orientações Pedagógicas para o ano letivo 2021-2022

	Indicadores/medida	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
<b>I - Plano 21-23 Escola+, currículo e avaliação para as aprendizagens</b>				
<p><b>1. Atividades curriculares e de complemento curricular</b></p> <p>a) Desenvolver as ações necessárias para identificar possíveis lacunas que possam comprometer as aprendizagens;</p> <p>b) Usar as tecnologias digitais para envolver ativamente os alunos e flexibilizar o processo de ensino e aprendizagem, adequando às características específicas dos alunos;</p> <p>c) Promover em todas as disciplinas e componentes curriculares, ações de leitura e escrita que envolvam ativamente os alunos (ver indicações +<i>Leitura e Escrita</i>);</p> <p>d) Inserir, sempre que adequado, uma ligação às artes;</p> <p>e) Potenciar o desenvolvimento emocional e estético dos alunos, devendo o Agrupamento adotar o Plano Nacional das Artes</p> <p>f) Potenciar o ensino experimental das ciências, devendo o Agrupamento integrar a Rede de Clubes de Ciência Viva na Escola</p> <p>g) Potenciar o desenvolvimento da atividade física, devendo o Agrupamento aderir ao Desporto Escolar Sobre Rodas e demais ações que venham a ser propostas no Plano 21-23 Escola+ para o Desporto Escolar.</p> <p>1.1 Aulas de campo, visitas de estudo e outras atividades no espaço exterior do recinto escolar</p>	<p>- Objetivo 1.8 e 1.9</p> <p>- 75-100% das planificações contemplam os princípios de atuação enunciados no ponto 1</p> <p>- nº de atividades elencadas no ponto 1.1</p>	<p>- Questionário aos coordenadores/docentes (planificações contemplam as situações existentes nas 7 alíneas do ponto 1, 1.1)</p> <p>- PAA (n.º atividades 1.1)</p>	<p>Coordenadores de departamento</p> <p>Docentes</p>	<p>Anual</p> <p>(Após conclusão do 3.º período)</p>
<p><b>2. Avaliação para as aprendizagens</b></p> <p>a) Considerar, se adequado, a utilização dos instrumentos de avaliação disponibilizados pelo IAVE, IP. para atividades de avaliação de diagnóstico;</p> <p>b) Atender a que a avaliação serve as aprendizagens, definindo procedimentos, produtos e instrumentos de avaliação que permitam uma</p>	<p>- Uso da plataforma IAVE para atividades de avaliação diagnóstico</p>	<p>- Questionário aos docentes</p> <p>- Plano de formação do agrupamento/ Ficheiro</p>	<p>Docentes</p> <p>Assistentes administrativos</p>	<p>Anual</p> <p>(Após conclusão do 3.º período)</p>

<p>recolha de dados capaz de orientar alunos e professores numa ação educativa mais ajustada;</p> <p>c) Frequentar, no âmbito do plano de formação do Agrupamento, ações em avaliação para as aprendizagens;</p> <p>d) Definir, nos critérios de avaliação de cada disciplina, mecanismos de salvaguarda, caso não se possa avaliar um domínio específico, de forma a poder atribuir-se classificação com base nos dados já recolhidos.</p>	<p>- % de docentes que realizou ações de formação no âmbito da avaliação para as aprendizagens</p> <p>- 75-100% dos critérios de avaliação contemplam os princípios de atuação enunciados na alínea d) do ponto 2</p>	<p>Excel da formação docente</p> <p>- Atas do CP (06/10/21 e 03/11/21))</p> <p>- Atas dos CT de avaliação</p>		
<p><b>3. Dinâmicas de acompanhamento</b></p> <p>3.1 Tutorias e mentorias</p> <p>a) O apoio tutorial específico, aplicado a todos os alunos com retenções no seu percurso escolar;</p> <p>b) O apoio tutorial, aplicado aos alunos com medidas seletivas;</p> <p>c) O apoio tutorial preventivo e temporário, aplicado aos alunos com medidas universais.</p> <p>3.2 EMAEI</p> <p>Implementação e monitorização de todo o tipo de respostas às necessidades de apoio às aprendizagens.</p> <p>3.3 Famílias</p> <p>No âmbito do domínio de atuação +Família, e tendo em conta o papel que as tecnologias digitais podem ter na potenciação da colaboração da escola com a família, promovendo a sua capacitação digital, através da candidatura à Academia Digital para Pais.</p>	<p>- % de alunos com retenções no percurso que frequentam o apoio tutorial específico</p> <p>- % de alunos propostos com medidas seletivas que frequentam o apoio tutorial;</p> <p>- % de alunos propostos com medidas universais que frequentam o apoio tutorial preventivo e temporário</p> <p>- % de alunos que aderiu ao programa de mentorias</p> <p>- Monitorização do PDPSC (medidas monitorizadas)</p> <p>- % de medidas solicitadas nos CT e/ou outros que foram efetivamente implementadas e monitorizadas</p> <p>- Taxa de adesão de acordo com o limite definido</p>	<p>- PCT (Quadro1)</p> <p>- Relatórios EMAEI no âmbito o PDPSC</p> <p>- SPO e DT</p> <p>- Relatório dos SBE</p>	<p>DT</p> <p>EMAEI</p> <p>SPO</p> <p>SBE</p>	<p>Anual (Após conclusão do 3.º período)</p>
<p><b>II - Respostas organizacionais</b></p>				
<p><b>1. Situação de ausência de professor</b></p> <p>1.1 Situações de ausência do educador da Educação Pré-Escolar (ou de assistente operacional) ou do professor do 1.º CEB</p> <p>1.2 Situação de ausência imprevista do professor (do 2.º ciclo ao ensino secundário)</p>	<p>- % de situações de ausência do professor que foram substituídas de acordo com o plano: - substituição por outro docente / assistente operacional; - permuta de aulas.</p>	<p>Sumários no GIAE</p>	<p>Adjunto da direção responsável pelos JI e 1.º ciclo</p> <p>Gestor do GIAE</p>	<p>Anual (Após conclusão do 3.º período)</p>

1.3 Situação de ausência prevista do professor (do 2.º ciclo ao ensino secundário)				
<b>2. Procedimentos para alunos de situação de risco e que optam pelo ensino não presencial</b>	- % de alunos de situações de risco ao abrigo do Despacho n.º 8553-A/2020, de 4 de setembro, aos quais foram aplicados os procedimentos definidos;	- Plataforma oficial de registos destas situações;	Direção Escolar	Anual (Após conclusão do 3.º período)
<b>3. Reuniões</b>  3.1. Comunicação e reuniões com pais e encarregados de educação 3.2. Reuniões de trabalho	- % de EE com os quais o Educador / professor / DT não conseguiu contactar ao longo do ano, esgotando todos os procedimentos definidos. - % de reuniões de trabalho em regime presencial	- Relatório final dos DT  - Convocatórias	Educadores, Professores do 1.º Ciclo ou Diretores de Turma  Direção	Anual (Após conclusão do 3.º período)
<b>4. Transição entre regimes presencial, misto e não presencial</b>  4.1 Disposições gerais 4.2 Alunos / turmas em regime não presencial, com professores em regime presencial 4.3 Regime misto (aulas presenciais e trabalho autónomo) 4.4 Regime não presencial 4.5 Acompanhamento dos alunos que permanecem em regime presencial 4.6 Centro Qualifica	- % de alunos que ao longo do ano letivo transitaram para os regimes misto ou não presencial  - % de turmas que ao longo do ano letivo transitaram para os regimes misto ou não presencial	Questionário DT/PTT  Relatório EMAEI  Relatório Qualifica	Diretores de Turma e Professores Titulares de Turma  EMAEI	Anual (Após conclusão do 3.º período)